

## **Seminário “Cidadania Activa e Responsabilidade Social no Alto Douro Vinhateiro”**



No dia 28 de Fevereiro, pelas 9h30, decorreu na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Seminário intitulado “Cidadania Activa e Responsabilidade Social no Alto Douro Vinhateiro”, realizado no âmbito da Campanha DOURO LIMPO - Campanha de Sensibilização e Educação Ambiental no Alto Douro Vinhateiro.

Neste Seminário, fez-se a divulgação dos trabalhos desenvolvidos durante a Campanha DOURO LIMPO, de Sensibilização e Educação Ambiental realizada no Alto Douro Vinhateiro, e teve como principais objectivos:

- Promover a Cidadania individual e a Responsabilidade Social no Alto Douro Vinhateiro (ADV);
- Demonstrar, em particular às empresas e a outras organizações da Região do ADV, a sinergia entre inovação, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;
- Fomentar o desenvolvimento de uma consciência ambiental, individual e colectiva, que contribua para a mudança de comportamentos e atitudes no ADV, em especial nas áreas da construção civil e gestão de resíduos;
- Constituir um espaço de reflexão sobre as “Dissonâncias Ambientais do Douro” e o Desenvolvimento Sustentável do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.

O evento, destinou-se a toda a Sociedade Civil do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial (decisores, empresários, técnicos da administração regional e local, professores/educadores, ONGs e público em geral).

O Seminário, contou com a participação da BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável), na pessoa do Eng. Luís Rochartre que apresentou a empresa e a sua posição no âmbito da responsabilidade social; do CENDES/INETI (Centro para o Desenvolvimento Empresarial Sustentável do Instituto Nacional de

Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.) na pessoa da Eng. Cristina Rocha que apresentou a Norma Portuguesa 4469-1 que será publicada em Março do corrente ano e vai equivaler à ISO 26000 a nível internacional e assenta no sistema de gestão de responsabilidade social com vista a criar formas de actuação voluntárias para além daquilo que a lei exige no sentido de maximizar os impactos positivos da actuação social.

Esteve presente também o reconhecido investigador Engenheiro Manuel Pinheiro que abordou a questão da construção sustentável baseada na escolha de materiais, no projecto do edifício, selecção de equipamentos e sistemas e na variação da zona climática.

A Eng. Mónica Vale da empresa Cachapuz (Departamento de Engenharia e Inovação) fez uma breve abordagem da empresa e apresentou o projecto SPAR (sistema de planeamento e análise da recolha) que consiste no apoio ao processo de Recolha Selectiva de Resíduos e no planeamento e gestão eficazes dos resíduos. Destacou também a importância dos cidadãos na recolha selectiva dos resíduos e neste processo.

A Dr. Manuela Galhardo da Comissão Nacional da UNESCO abordou a questão da formação de todos os agentes sociais para o Desenvolvimento Sustentável.

A Dr.<sup>a</sup> Margarida Correia Marques falou dos objectivos da Campanha Douro Limpo, nomeadamente, sensibilizar e formar os cidadãos e fomentar a consciência ambiental e a co-responsabilização dos diferentes agentes e das fases do projecto, numa 1ª fase pretendeu-se sensibilizar e informar e numa 2ª fase foi mais no sentido de co-responsabilização. E Lia Vasconcelos apresentou os resultados dos fóruns participativos, realizados durante a Campanha.

*“O Alto Douro Vinhateiro não se pode dar ao luxo de desperdiçar recursos, criar impactes ambientais graves e irreversíveis; tem de abrir novas perspectivas para o futuro em que o ambiente seja o factor chave para o desenvolvimento. No sector da construção, importa assegurar que a dimensão ambiental ocorra nos empreendimentos logo na fase de concepção, como uma oportunidade de melhoria e procura de eficiência nas três dimensões: económica, social e ambiental.*

*A participação pública está hoje na ordem do dia, com exigência de uma intervenção mais directa e responsável de cidadãos mais instruídos e informados. A Convenção de Aarhus assinada por Portugal estabelece, como requisito, o garantir da participação efectiva dos cidadãos em assuntos ambientais, nomeadamente, assegurando o acesso à*

*informação, à participação nos processos de decisão e à justiça ambiental. Para isso, torna-se imprescindível envolver a sociedade civil.*

*Uma vez que as Nações Unidas declararam o decénio **2005-2014** como a *Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, temos que aproveitar as oportunidades que esta *Década* representa para inscrever nas agendas empresariais, científicas, mediáticas e políticas do Alto Douro Vinhateiro, o *Desenvolvimento Sustentável*. **Há, por isso, que mobilizar todos para esse fim.**”*